



B199

### **EFICÁCIA CLÍNICA E SENSIBILIDADE DOLOROSA DAS TÉCNICAS INFILTRATIVAS SUBPERIÓSTICA E SUPRAPERIÓSTICA**

Marcela Campos Pompiani (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Avaliou-se neste estudo a eficiência da anestesia local infiltrativa com 1,8ml de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000, pelas técnicas subperióstica (SUB) e supraperióstica (SUP), aplicadas aleatoriamente, de forma cruzada e duplo-cega em 2 sessões. A injeção foi feita na região vestibular do canino superior esquerdo, por 1 único administrador. Os tempos de latência e duração da anestesia foram avaliados através de estímulos elétricos (pulp tester) aplicados a cada 2 minutos até ausência de resposta ao estímulo máximo e então a cada 10 minutos até retorno ao limiar basal de resposta, medido antes da injeção (média de 6 medidas) A sensação dolorosa das anestésias foi avaliada através da escala analógica visual. Foram avaliados: incisivo lateral (IL), canino (C) e 1º pré-molar (PM) superiores esquerdos. Completaram o estudo até o momento 15 voluntários. Resultados Parciais para as técnicas SUB e SUP, respectivamente: Sucesso da anestesia pulpar (%): IL: 46,7; 40; C: 93,3; 66,7; PM: 100; 93,3; Intervalo de latência pulpar (min): IL: 0-10; 2-6; C: 2-8; 2-6; PM: 2-4; 2-10; Intervalo de duração da anestesia pulpar (min): IL: 10-50; 20-80; C: 10-100; 20-90; PM: 20-100; 10-110. Todos os voluntários tiveram os tecidos moles anestesiados ao final da injeção. Não houve diferença em relação à percepção de dor entre os volumes testados. Conclusão parcial: as técnicas testadas apresentaram eficiência anestésica semelhante e resultaram em maior sucesso de anestesia pulpar nos dentes canino e pré-molar.

Anestesia pulpar - Técnica subperióstica - Técnica supraperióstica